

Nota de Imprensa

Hospital de Évora inicia Hospital de Dia de Insuficiência Cardíaca por Teleconsulta

Em dezembro de 2020, a equipa do Serviço de Cardiologia do HESE implementou o projeto do Hospital de Dia de Insuficiência Cardíaca por Teleconsulta. Este projeto, pioneiro no Alentejo, começou a ser definido há cerca de um ano e, neste momento já incluiu cerca de 30 doentes, tendo realizado inúmeras consultas.

"Este projeto transformou a ameaça em oportunidade", realça Bruno Piçarra, Médico Cardiologista, responsável pela teleconsulta do Hospital de Dia de insuficiência cardíaca. "Ao longo da pandemia percebemos que alguns doentes deixaram de vir ao hospital, adiando as consultas, o que se refletiu num agravamento do seu estado de saúde. Por isso, o Serviço consolidou este projeto do Hospital de Dia de Insuficiência Cardíaca por Teleconsulta com o objetivo principal de dar resposta aos doentes e continuar a assisti-los de forma mais segura e com maior regularidade."

Esta nova forma de consulta permite também um atendimento multidisciplinar: o doente é avaliado por uma equipa médica e de enfermagem que promove a sua saúde e autonomia. Não é necessária a deslocação do doente ao Hospital e muitas vezes a consulta estende-se também ao cuidador, que é um elemento fundamental para alguns doentes. A avaliação destes doentes conta também com a participação de outros serviços permitindo uma abordagem holística do doente com insuficiência cardíaca.

Esta teleconsulta destina-se aos doentes que já são acompanhados pelo Serviço de Cardiologia do HESE EPE que sofrem de insuficiência cardíaca, abrangendo toda a região Alentejo.

O Hospital de Dia de Insuficiência Cardíaca traz benefícios quer no tratamento e monitorização dos doentes, quer na redução de internamentos e custos hospitalares, constituindo-se como uma mais valia para todos os doentes da região.

NOTA: O que é a Insuficiência Cardíaca? A Insuficiência Cardíaca é uma epidemia mundial com elevada morbidade e mortalidade. Em Portugal a doença está mais presente em pessoas acima dos 80 anos e atualmente é responsável por até 4% dos internamentos, sendo a principal causa de admissão hospitalar naqueles acima dos 65 anos.

Esta doença é caracterizada por sintomas como a falta de ar, o inchaço e a intolerância progressiva aos esforços, e, além dos sintomas físicos da Insuficiência Cardíaca, algumas pessoas podem ser afetadas pela seriedade e gravidade da Insuficiência Cardíaca e poderão ter sintomas emocionais, como depressão e ansiedade. Normalmente, a Insuficiência Cardíaca desenvolve-se porque o doente tem, ou teve, um problema de saúde que causou lesões, como por exemplo, doença das artérias coronárias com um ataque cardíaco, ou esforço extra, como por exemplo, pressão arterial elevada.

Évora, 19 de março de 2021